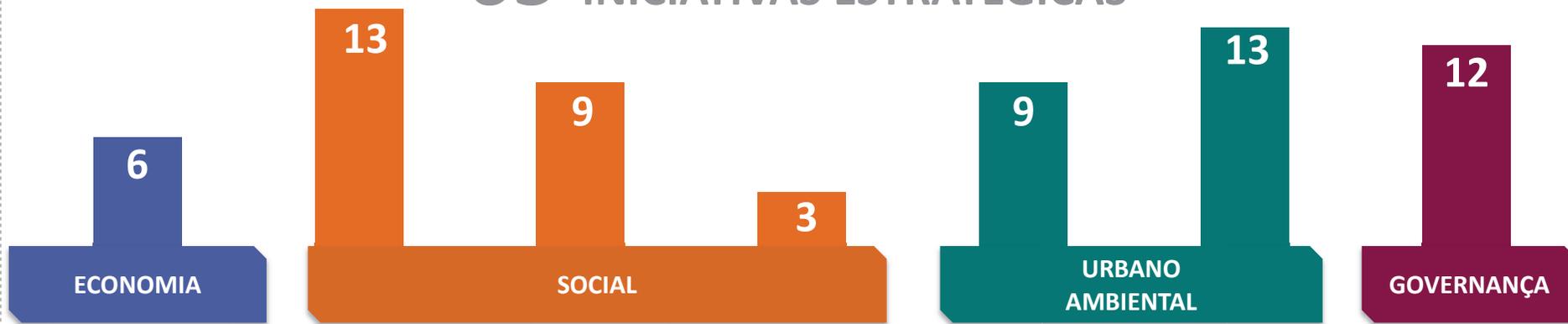


# SUMÁRIO EXECUTIVO

# 65 INICIATIVAS ESTRATÉGICAS



RIO GLOBAL, PRODUTIVO, INOVADOR E DE OPORTUNIDADES

SAÚDE PREVENTIVA E EMERGÊNCIA SOCIAL

CAPITAL HUMANO NA FORMAÇÃO DO CARIOCA

RIO SEGURO E VIGILANTE

RIO VERDE, LIMPO E SAUDÁVEL

TERRITÓRIO DESCENTRALIZADO, INCLUSIVO E CONECTADO

GOVERNANÇA PARA OS CIDADÃOS



# 101 METAS ESTRATÉGICAS

Dimensão

**ECONOMIA**

**SOCIAL**

Área de Resultado

**RIO GLOBAL, PRODUTIVO, INOVADOR E DE OPORTUNIDADES**

**SAÚDE PREVENTIVA E EMERGÊNCIA SOCIAL**

**CAPITAL HUMANO NA FORMAÇÃO DO CARIOCA**

Iniciativas Estratégicas

ECONOMIA DO FUTURO

RIO VOCAÇÃO GLOBAL

CAPACITA RIO

EMPREENDEDORISMO SOCIAL CARIOCA

RIO DE JANEIRO A JANEIRO

INOVA RIO

GOVERNANÇA HOSPITALAR E URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

CLÍNICA DE ESPECIALIDADES

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

VIGILÂNCIA E CONTROLE DO RISCO SANITÁRIO

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

ATENÇÃO À MULHER

PRIMEIRA INFÂNCIA CARIOCA

TERRITÓRIOS SOCIAIS

RIO INCLUSIVO

PELOS DIREITOS HUMANOS

CARTÃO FAMÍLIA CARIOCA

IDOSO CARIOCA

RESTAURANTES POPULARES

CARIOQUINHAS NAS CRECHES E PRÉ-ESCOLAS

RIO ESCOLA INTEGRAL

ALFABETIZAÇÃO

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

ESCOLAS PARA UM RIO DE PAZ

TIME RIO

MUSEU DA ESCRAVIDÃO E DA LIBERDADE

VALORIZAÇÃO DA REDE DE CULTURA

CULTURA CIDADÃ

# URBANO AMBIENTAL

# GOVERNANÇA

RIO SEGURO E  
VIGILANTE

RIO VERDE, LIMPO  
E SAUDÁVEL

TERRITÓRIO  
DESCENTRALIZADO,  
INCLUSIVO E  
CONECTADO

GOVERNANÇA PARA OS  
CIDADÃOS

POLÍTICA DE INCENTIVOS E  
PROGRAMA SEGURANÇA  
PRESENTE

SEGURANÇA CIDADÃ

MONITORA RIO

PARQUES CARIOCAS

GESTÃO SUSTENTÁVEL DE  
RESÍDUOS SÓLIDOS

PRAÇAS CARIOCAS

EXPANSÃO DO SANEAMENTO

ÁGUAS DO RIO

RIO + VERDE

CONTROLE DE ENCHENTES

RIO + SUSTENTÁVEL

CIDADE PELO CLIMA

LEGISLAÇÃO URBANA

RIO CONECTA

CENTRALIDADES CARIOCAS

ILUMINA RIO

MAIS ACESSIBILIDADE

CONSERVAÇÃO INTELIGENTE

PATRIMÔNIO CARIOCA

TERRITÓRIOS INTEGRADOS

MAIS MORADIAS

EXPANSÃO DO SISTEMA DE  
TRANSPORTES

MELHORIA DA MOBILIDADE  
URBANA

TRÂNSITO SEGURO

INCENTIVO À MOBILIDADE  
POR BICICLETA

PLANEJA RIO

GENTE DE EFETIVIDADE

RIO RESPONSÁVEL E TRANSPARENTE

CIDADE DIGITAL

PREFEITURA & VOCÊ

ORÇAMENTO EFICIENTE

PREFEITURA MAIS PRÓXIMA

RIO METROPOLITANO

PREVIDÊNCIA SUSTENTÁVEL

PROCESSOS DIGITAIS

LICENÇA FÁCIL

PARCERIAS RIO



**2017-2020**

**PLANO ESTRATÉGICO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**



DIMENSÃO

# ECONOMIA

ÁREAS DE RESULTADO

- Rio Global, Produtivo, Inovador e de Oportunidades

# RIO GLOBAL, PRODUTIVO, INOVADOR E DE OPORTUNIDADES

## DIRETRIZES

- ❖ Promover a diversidade econômica indo além do petróleo, tornando a cidade um Polo de Atração de investimentos ligado à economia do conhecimento, às indústrias criativas e às tecnologias sociais.
- ❖ Tornar a cidade inteligente e inclusiva, promovendo a modernização tecnológica, fortalecendo o sistema de informações, e oferecendo ampla cobertura digital para a conectividade entre pessoas, empresas e governo.
- ❖ Disseminar o empreendedorismo, o associativismo e o cooperativismo nos arranjos produtivos locais, criando dinamismos sociais, e multiplicar a prosperidade nas diversas centralidades do município.
- ❖ Garantir a qualificação da mão-de-obra com ênfase na formação dos jovens empreendedores.
- ❖ Promover a inclusão sócio-produtiva, articulada com as atividades existentes nos territórios, de jovens, de idosos e de pessoas com deficiência.
- ❖ Garantir a capacitação e a empregabilidade dos jovens, estimulando a criação de emprego e renda em bairros e comunidades carentes.
- ❖ Fortalecer o consumo consciente, combatendo o consumismo e incentivando o comércio justo e solidário.
- ❖ Fortalecer e diversificar a vocação turística da cidade, enfatizando a paisagem, a cultura e o meio ambiente como atrações turísticas.
- ❖ Incentivar o turismo como atividade produtiva, que preserve o patrimônio cultural, ambiental e paisagístico.
- ❖ Garantir a segurança como fator primordial para estimular o turismo.

## METAS POR ÁREA DE RESULTADO

**M1:** Aumentar a oferta de empregos na Zona Norte (AP3) e Zona Oeste (AP5) para reduzir a diferença da proporção de empregos formais e população em 2% até 2020, mantendo-se, no mínimo, a proporção existente na Zona Sul (AP2) e Barra da Tijuca (AP 4.1).

**M2:** Incrementar em 30% o número de novas empresas na cidade até 2020.

**M3:** Attingir a marca de 4 bilhões de dólares em investimentos externos diretos até 2020.

**M4:** Capacitar, pelo menos, 36.000 pessoas no Programa Oficina para o Emprego (OPE), através da oferta de 40.000 vagas, até 2020.

**M5:** Realizar compras municipais nas Zonas Francas Sociais em, no mínimo, R\$ 60 milhões até 2020.

**M6:** Aumentar em 20% o número de turistas nacionais e internacionais na cidade até 2020.

**M7:** Fomentar 100 projetos de Inovação captados em zonas de risco e de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) até 2020.

## *Situação Atual*

A grave crise financeira pela qual vem passando o Rio de Janeiro gerou o fechamento de inúmeras vagas de emprego, inclusive na área de serviços. Somente em abril de 2017, cerca de 3.400 vagas foram fechadas na cidade. Além disso, grande parte da mão de obra utilizada nas obras para a realização das Olimpíadas Rio 2016 não foi absorvida pelo mercado após o término do evento, impactando no desempenho econômico da cidade.

Somada à redução das vagas de emprego, o problema da falta ou baixa capacitação profissional continua latente, principalmente entre os jovens de baixa renda, o que também acarreta em indicadores negativos para a cidade. Em razão disso, o cidadão carioca continua encontrando muita dificuldade para se colocar ou recolocar profissionalmente. Torna-se fundamental, portanto, capacitar o trabalhador para acessar o mercado de trabalho formal, principalmente nos setores mais dinâmicos da Economia.

No âmbito da Cooperação Internacional, o Rio de Janeiro tem histórico de cooperação em educação com a China, a Finlândia e a Holanda, por exemplo. A Cooperação com instituições como a Organização Internacional do Trabalho (OIT), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), redes de cidades como a União de Cidades Capitais Ibero-americanas (UCCI) ou bilateralmente com outros países ou governos subnacionais, podem trazer conhecimentos técnicos para fortalecer projetos da Prefeitura.

## *Descrição da Iniciativa*

“Capacita Rio” tem como objetivo melhorar as condições de emprego e renda do cidadão carioca, priorizando a capacitação de jovens de baixa renda. Para isso, a Iniciativa contará com os projetos:

- Oficina para o Emprego (OPE): oferecerá 40 mil vagas para capacitação profissional até o final de 2020, principalmente em alguns setores de serviços. Terá parceria com o sistema S e intercâmbios internacionais;
- Trabalhador do futuro: o intuito é capacitar 1/3 das vagas no OPE em cursos considerados o futuro do mercado de trabalho. Para isso, serão realizadas pesquisas para identificar essas áreas e, se for o caso, firmar parcerias para concretizar o projeto;
- Forsoft Rio: associação entre a prefeitura, a ASSESPRO-RJ e Empresas-Madrinhas para a formação profissional de jovens em tecnologia da informação (TI), com posterior contratação de, no mínimo, 30% dos capacitados;
- Sistema de Informação do Mercado de Trabalho: gerador de informações, conhecimento e análises sobre o mundo do trabalho;
- Agentes da Transformação: visa capacitar jovens em coletores de informação e construir uma série histórica de dados sobre jovens moradores de áreas mais vulneráveis e suscetíveis à informalidade.

## Resultados Esperados

- Melhoria da capacitação e empregabilidade dos jovens cariocas.
- Aumento e melhoria das condições de emprego e renda.
- Aumento do valor agregado dos profissionais cariocas, em especial os jovens de baixa renda.
- Melhoria da prestação de serviços da cidade.
- Disseminação da informação sobre o mundo do trabalho para todos os segmentos da sociedade.
- Melhoria da qualidade de insumos e informações sobre o mundo do trabalho, visando a tomada de decisões e a construção de políticas públicas mais focadas e eficientes.
- Disponibilização de informações mais qualificadas e georreferenciadas sobre os jovens moradores de áreas vulneráveis.

## Alinhamento com Metas

- Capacitar, pelo menos, 36.000 pessoas no Programa Oficina para Emprego, através da oferta de 40.000 vagas, até 2020.



### Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Oficina para o Emprego
- Forsoft Rio
- Sistema de Informação do Mercado de Trabalho
- Agentes da Transformação

### Indicadores:

- Quantidade de vagas – OPE
- Áreas de capacitação da OPE
- Quantidade de vagas – Forsoft
- Número de jovens empregados no Programa – Forsoft
- Número de acessos ao portal do Sistema de Informação do Mercado de Trabalho
- Número de jovens capacitados – Agentes da Transformação
- Número de comunidades pesquisadas – Agentes da Transformação

# EMPREENDEDORISMO SOCIAL CARIOCA

## *Situação Atual*

A cidade ainda enfrenta dificuldades para melhorar plenamente a vida do cidadão que deseja empreender devido à burocracia existente. Diante desse cenário, muitos possíveis empreendedores, que auxiliam, inclusive, na realidade do emprego e renda do município, acabam desistindo de empreender, pois são altos os custos e o tempo de abertura de uma empresa ainda supera os 50 dias.

Nas comunidades de baixa renda, especificamente, a atividade econômica se caracteriza por baixa oferta de emprego e existência de comércio e prestação de serviço quase sempre informais, com carência de injeção de dinheiro de fora da comunidade. Faz-se necessário, portanto, conceder incentivo e orientação aos pequenos empreendedores para aumentar a formalização de negócios e pequenas empresas.

## *Descrição da Iniciativa*

“Empreendedorismo Social Carioca” tem como objetivo orientar e facilitar a vida dos cariocas que desejam abrir uma pequena empresa, além de fomentar a atividade econômica nas regiões mais vulneráveis da Cidade. Contará com os seguintes projetos:

- Zona Franca Social (ZFS): serão estabelecidas nas regiões mais vulneráveis da Cidade, onde as atividades econômicas, exercidas por microempresas e empresas de pequeno porte, serão priorizadas com o exercício do poder de compras do Município. As contratações diretas realizadas pela Administração Pública do Município, decorrentes do Sistema Descentralizado de Pagamento, serão realizadas entre os microempreendedores individuais, os fornecedores autônomos e as microempresas situadas nas Zonas Francas Sociais, sempre que possível;
- Casa Móvel do Empreendedor Carioca: posto itinerante de atendimento às pessoas que pretendem abrir e/ou legalizar seus negócios. Irá percorrer os bairros delineados pelo Zona Franca Social, funcionando também como posto de cadastramento dos fornecedores;
- Fundo do Trabalho – FUNDET: concederá, no mínimo, 1.500 microcréditos aos pequenos empreendedores cariocas até final de 2020;
- Rede Comunidade Integrada (RCI): plataforma on-line que funcionará como uma rede social, conectando as comunidades. Funcionará como *marketplace*, integrando ofertas e demandas locais, e fomentará a criação e financiamento de projetos e a criação e manutenção de redes locais. O projeto piloto será implementado nas Comunidades da Maré e posteriormente expandido para outros locais;
- DJ do Amanhã: oferecerá curso de qualificação de DJ, nível 1, ministrado em unidades móveis.

## Resultados Esperados

- Aumento do percentual de expedição automática de alvarás.
- Aumento da legalização de negócios locais já existentes.
- Incremento do número de micro empreendimentos, impactando, inclusive, nos números da empregabilidade e renda na cidade, aumento do poder de compra das pessoas das comunidades delimitadas.
- Melhoria da cidadania e sustentabilidade econômica.
- Fortalecimento do tecido social das comunidades através do aumento da conectividade.
- Aumento da comunicação entre a população das comunidades atendidas.
- Aumento da inclusão social através da música.

## Alinhamento com Metas

- Realizar compras municipais nas Zonas Francas Sociais em, no mínimo, R\$ 60 milhões, até 2020.
- Incrementar em 30% o número de novas empresas formais na cidade, até 2020.

### Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Zona Franca Social
- Casa Móvel do Empreendedor Carioca
- Rede Comunidade Integrada (RCI)
- Fundo do Trabalho
- DJ do Amanhã

### Indicadores:

- Número de alvarás expedidos para micro e pequenos empreendedores na Casa Móvel do Empreendedor Carioca
- Número de microcréditos concedidos (FUNDET)
- Número de empresas cadastradas nas Zonas Francas Sociais
- Valor de compras municipais nas Zonas Francas Sociais
- Número de empreendedores existentes no portal Rede Comunidade Integrada
- Número de vagas abertas – DJ do Amanhã





**2017-2020**

**PLANO ESTRATÉGICO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**

DIMENSÃO

# SOCIAL

ÁREAS DE RESULTADO

- **Saúde Preventiva e Emergência Social**
- **Capital Humano na Formação do Carioca**
- **Rio Seguro e Vigilante**

# SAÚDE PREVENTIVA E EMERGÊNCIA SOCIAL

## DIRETRIZES

- ❖ Promover a qualidade de vida e a saúde da população durante todo o ciclo de vida, garantindo atenção qualificada à saúde da mulher, o pleno desenvolvimento e proteção da infância, políticas para a juventude que visem enfrentar as causas das violências (homicídios, acidentes e suicídios), estimulando um envelhecimento ativo e saudável e freando o crescimento do sobrepeso e obesidade na população.
- ❖ Garantir uma assistência qualificada pelos serviços de saúde, respeitando as diversidades da população (religiosa, sexual e racial), promovendo cidadania e satisfação do usuário, com uso eficiente dos recursos.
- ❖ Garantir um meio ambiente saudável para reduzir a incidência das arboviroses e de outros agravos à saúde.
- ❖ Atender prioritariamente aos segmentos mais vulneráveis da população (PD, art. 277, II), diminuindo as desigualdades sociais e espaciais da cidade.
- ❖ Promover a igualdade de gênero e o respeito às diversidades.
- ❖ Promover serviços e ações de apoio sociofamiliar para melhorar os indicadores sociais da cidade.
- ❖ Garantir cobertura social à população de risco vítima de situação de calamidade pública.
- ❖ Estimular a integração produtiva e voluntária dos idosos, em parceria com atividades prioritárias do poder público, contribuindo para criar satisfação e qualidade de vida da terceira idade.

## METAS POR ÁREA DE RESULTADO

**M8:** Ter 85% dos atendimentos realizados nas UPA e CER, dentro dos tempos esperados para cada faixa de risco, considerando o tempo entre o registro do Boletim de Assistência Médica e o início do atendimento médico, até 2020.

**M9:** Reduzir à metade o % de pacientes que ficam em período superior a 24 horas nas unidades de emergência, UPA e CER, considerando os resultados médios obtidos em 2016, até 2020.

**M10:** Ter 85% de usuários das UPA e CER e da Atenção Primária da rede municipal, satisfeitos com o atendimento recebido após intervenção, até 2020.

**M11:** Realizar 85% das cirurgias eletivas de catarata, hérnia, vesícula, genito-urinária, pediátricas e varizes, no prazo máximo de 180 dias contados a partir da data da primeira consulta pré-cirúrgica registrada no SISREG, até 2020.

**M12:** Reduzir em 20% o tempo médio de permanência nos leitos de internação dos hospitais da rede municipal, excluídos hospitais psiquiátricos, até 2020.

**M13:** Implantar 11 novas policlínicas e reestruturar 9 policlínicas existentes, até 2020.

**M14:** Ter 75% dos procedimentos ambulatoriais (consultas e exames) realizados em até 90 dias, até 2020.

**M15:** Ter 100% de cobertura da Equipe Saúde da Família em bairros com Índice de Desenvolvimento Social menor que 0,55, até 2020.

**M16:** Ter 85% de Taxa de cura de tuberculose pulmonar bacilífera, até 2020.

**M17:** Reduzir mortalidade infantil para valor inferior a 9,5 por 1.000 nascidos vivos até 2020, garantido que nenhuma região de planejamento supere 10,5.

**M18:** Reduzir mortalidade materna para valor inferior a 58 por 100.000 nascidos vivos, até 2020.

**M19:** Aumentar o número de atividades de fiscalização da Vigilância Sanitária em 100%, até 2020.

**M20:** Ampliar para 4.000 vagas o serviço de acolhimento, recuperação ou reabilitação, até 2020.

**M21:** Triplicar o atendimento da Mulher vítima de Violência, tendo como ano de referência dezembro de 2016, ampliando o Centro de Atendimento à Mulher - CEAM para zona oeste e zona norte, até 2020.

**M22:** Ter 90% das crianças de 0 a 6 anos cadastrada na Estratégia de Saúde da Família (ficha A), com protocolo único intersetorial cumprido, até 2020.

**M23:** Reduzir o grau de vulnerabilidade em 95% das famílias em situação de extrema pobreza, dos 180 territórios da Cidade (setores censitários do IBGE), até 2020.

**M24:** Implantar 2 novos Centros Municipais de Referência da Pessoa com Deficiência, sendo um voltado para o Autismo, tendo como foco a zona oeste e o centro, até 2018.

**M25:** Instituir o Selo de Direitos Humanos na cidade do Rio de Janeiro e ter 25 instituições com a chancela do Selo, até 2020.

**M26:** Ampliar em 50% o quantitativo de famílias beneficiárias do programa Cartão Família Carioca, até 2020.

**M27:** Quintuplicar o número de idosos, com idade igual ou superior a 60 anos, no Programa Complementar de Transferência de Renda, até 2020.

**M28:** Fornecer 3 milhões refeições entre almoço e café da manhã nos restaurantes populares, anualmente a partir de 2018.

# PRIMEIRA INFÂNCIA CARIOCA

## *Situação Atual*

A Prefeitura vem investindo na primeira infância, buscando disponibilizar serviços para crianças de 0 a 6 anos e suas famílias que permitam equiparar oportunidades de desenvolvimento infantil e prevenir algumas das causas estruturais da pobreza. Nota-se um incremento em qualidade de vida para a população, trazido por políticas realizadas pelas Secretarias de Saúde (SMS), Educação (SME) e Assistência Social e Direitos Humanos (SMASDH), como por exemplo a Expansão da Estratégia de Saúde da Família. Também foram disponibilizados os serviços de Proteção Social Básica e Especial e, ainda, foram consideradas as famílias em situação vulnerável, beneficiando-se do Cartão Família Carioca. Além disso, foram criadas novas vagas na Educação Infantil.

É clara a importância de ações intersetoriais entre diferentes órgãos da Prefeitura, como aconteceu com o Programa Saúde na Escola e com o Comitê de Erradicação do Sub-registro Civil, que terão continuidade. De forma complementar, deve ser desenhado um programa integrado entre as três secretarias para que as ações sejam interligadas e, assim, tenham seus resultados potencializados.

## *Descrição da Iniciativa*

A primeira infância, período da vida da criança que abrange a idade de 0 a 6 anos, foi definido como crítico para o desenvolvimento do cidadão. Por isso, é essencial que os serviços para esse público e suas famílias sejam disponibilizados de forma consistente, garantindo que haja igualdade de oportunidade de desenvolvimento das crianças e ajudando a evitar as causas estruturais da pobreza.

É primordial a integração entre as ações das três secretarias - Saúde, Educação e Assistência Social e Direitos Humanos -, que devem acompanhar o desenvolvimento da criança desde o pré-natal da gestante até o desenvolvimento da criança até 6 anos, incluindo sua família, e criando condições igualitárias de oportunidades e desenvolvimento. Essa articulação entre secretarias deve ser consistente e ter foco na busca de igualdade social

Para cumprimento do Programa, serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Gestão do programa: Plano de Governança; Sistema de Informações Integrado de Monitoramento do Desenvolvimento Infantil e acompanhamento familiar;
- Protocolo Único Integrado de serviços: Mapeamento dos equipamentos de atendimento das três secretarias e Integração dos serviços voltados para a primeira infância; Plano de Desenvolvimento Infantil Individualizado (PDI); Plano de Acompanhamento Familiar (PAF);
- Qualificação dos serviços ofertados nas três áreas: Modelos alternativos de atendimento integrados; Ampliação de RH na SMASDH para atuarem na Proteção Social Básica, referenciadas aos CRAS (Centros de Referência de Assistência Social) do território;
- Comunicação: Plano de comunicação interno e externo; Programa de Educação Massiva;
- Capacitação de equipes;
- Implementação do programa: Piloto; Expansão para demais áreas ESF;
- Avaliação e monitoramento do programa.

## Resultados Esperados

- Ter todas as crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, nas áreas cobertas pela Estratégia de Saúde da Família, com seu desenvolvimento infantil acompanhado, de acordo com os marcos da caderneta da criança e suas famílias bem informadas e acompanhadas.

## Alinhamento com Metas

- Ter 90% das crianças de 0 a 6 anos cadastradas na Estratégia de Saúde da Família (ficha A), com protocolo único intersetorial cumprido, até 2020.

### Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Protocolo Único Intersetorial, incluindo o PDI e o PAF
- Monitoramento de desenvolvimento infantil e do acompanhamento familiar

### Indicadores:

- Percentual de crianças com a caderneta atualizada e digitalizada
- Percentual de crianças com avaliação do Desenvolvimento segundo os marcos da caderneta registrados
- Percentual de crianças com PDI elaborado
- Percentual de crianças atendidas em conformidade com o seu PDI
- Percentual de famílias em situação de vulnerabilidade social com PAF elaborado
- Percentual de famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas em conformidade com seu PAF



# TERRITÓRIOS SOCIAIS

## *Situação Atual*

De acordo com os dados do Censo Demográfico IBGE/2010, cerca de 2,8% da população vive em situação de extrema pobreza e estas marcas das desigualdades estão evidenciadas nos contrastes socioeconômicos revelados por diferentes análises de indicadores sociais. A Prefeitura do Rio de Janeiro vem investindo bastante nos últimos anos em políticas sociais, no entanto, algumas famílias estão em situação de tamanha vulnerabilidade que têm dificuldade de acesso às políticas.

O olhar sobre uma cidade, como um todo, não garante o que de fato precisamos. É preciso uma lupa para olhar cada espaço da cidade. Para isso foi desenvolvido pelo IPP um índice de desenvolvimento social (IDS) para os cerca de 12 mil setores censitários da cidade (IBGE), que é a menor desagregação do território. Com este olhar micro foram definidos quais os territórios que teriam que ser priorizados nas políticas sociais da Prefeitura. Foram identificados para fazer parte da primeira onda do projeto 180 territórios com aproximadamente 30 mil domicílios e 91 mil pessoas. O IDS médio da cidade do Rio de Janeiro é 0,60. O foco do projeto está nos territórios com IDS médio entre 0,22 e 0,39.

## *Descrição da Iniciativa*

O Programa “Territórios Sociais”, através de ações integradas e multissetoriais, tem por objetivo a diminuição do risco social das famílias moradoras dos 180 setores censitários do IBGE com o menor índice de desenvolvimento social e a superação da vulnerabilidade destas famílias. Além disso, visa trazer para os cadastros e programas sociais da Prefeitura as famílias que ainda estão invisíveis para o sistema de atendimento.

As ações desenvolvidas atenderão um protocolo e serão as seguintes:

- Gestão do Programa: Mapear os territórios que serão trabalhados pelo programa; Aplicar questionário PNUD e classificar o risco familiar para selecionar as famílias que deverão ser incluídas no programa; Realizar monitoramento e avaliação de impacto do programa;
- Assistência Social: Providenciar documentação civil; Incluir no CadÚnico; Incluir as famílias nos serviços socioassistenciais; Construir o Plano de Acompanhamento Familiar/PAS;
- Saúde: Realizar visita domiciliar em todo o território com o objetivo de atualizar o cadastramento das famílias nas unidades de atenção primária de referência, garantindo a equidade e a ampliação do acesso; Monitorar a continuidade do cuidado em saúde das famílias de risco;
- Educação: Matricular crianças e adolescentes identificados pelo Programa em escolas da Rede; Incluir identificação das crianças e adolescentes no SGA – Sistema de Gestão Acadêmica, para monitoramento do progresso dos alunos; Definir um tutor em cada escola; Desenvolver estratégias para inserção de alunos em atividades de contraturno relacionadas a esporte e cultura;
- Desenvolvimento, Emprego e Inovação: Gerar empregos; Intermediar mão de obra; Iniciar para o mundo do trabalho; Qualificar e formar profissionais.

## Resultados Esperados

- Diminuir o risco familiar e a vulnerabilidade social para as famílias atendidas pelo programa e tirar da invisibilidade as famílias que ainda não são atendidas pela Prefeitura.

## Alinhamento com Metas

- Reduzir o risco social em 95% das famílias em situação de extrema pobreza, dos 180 territórios da Cidade (setores censitários do IBGE), até 2020.

### Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Monitoramento e avaliação de impacto do Programa
- Inclusão das famílias em serviços socioassistenciais
- Equidade e ampliação do acesso à atenção primária
- Acesso à educação
- Aumento da empregabilidade

### Indicadores:

- Número de formulários curtos aplicados
- Número de formulários longos aplicados



DIMENSÃO

# URBANO AMBIENTAL

ÁREAS DE RESULTADO

- Rio Verde, Limpo e Saudável
- Território Descentralizado, Inclusivo e Conectado

# TERRITÓRIO DESCENTRALIZADO, INCLUSIVO E CONECTADO

## DIRETRIZES

- ❖ Garantir a integridade, conservação e recuperação do Patrimônio Material e Imaterial, promovendo sua sustentabilidade econômica.
- ❖ Promover, em articulação com outros órgãos, a criação e a gestão de Áreas de Proteção do Ambiente Cultural - APACs, de entornos de bens tombados e dos Sítios da UNESCO: Rio Patrimônio Mundial - Paisagem Cultural e Patrimônio Mundial Cultural do Valongo.
- ❖ Promover e divulgar o patrimônio cultural da cidade.
- ❖ Estimular a Cidade Compacta, promovendo a reestruturação do uso do solo ao longo das áreas de influência dos corredores de transporte.
- ❖ Valorizar e promover o uso do espaço público, preservando sua integridade e revendo o desenho urbano de forma a privilegiar o pedestre e garantir a acessibilidade.
- ❖ Promover a revitalização de diferentes regiões da cidade, considerando as identidades e características locais.
- ❖ Promover o desenvolvimento e a qualificação de centralidades nas Zonas Norte e Oeste.
- ❖ Assegurar a implantação de infraestrutura urbana especialmente nas áreas desprovidas.
- ❖ Garantir o uso misto e a diversidade de usos e funções no espaço urbano de forma a promover seu dinamismo, revitalização e descentralização.
- ❖ Promover o monitoramento e fiscalização urbanística e ambiental, visando coibir a ocupação em áreas frágeis, especialmente as de alto risco geológico e geotécnico, as sujeitas a inundações e nas demais áreas sujeitas à proteção ambiental.
- ❖ Diversificar e ampliar as formas de oferta de moradia popular e de terra urbana .
- ❖ Priorizar a ocupação dos imóveis vazios ou subutilizados em áreas dotadas de infraestrutura.
- ❖ Incentivar a sustentabilidade das construções.
- ❖ Estimular a moradia em áreas de alta empregabilidade em especial na área central.
- ❖ Reduzir a informalidade do uso e ocupação do solo, promovendo a regularização urbanística e fundiária, revisando a legislação e os procedimentos administrativos de licenciamento e fiscalização .
- ❖ Garantir a mobilidade urbana dando prioridade ao transporte público, que obedeça a hierarquia e integração dos modais, com prioridade para o transporte de alta capacidade
- ❖ Garantir a melhoria do nível de serviço do transporte público coletivo e de massas, assegurando conforto, confiabilidade, regularidade, ocupação, segurança, acessibilidade universal e atualidade tecnológica, além de adotar fonte de energia limpa, definindo políticas de transporte de baixo impacto poluente.
- ❖ Promover a integração físico-operacional e tarifária, diminuindo o tempo de deslocamento e dando capilaridade à rede de transportes.
- ❖ Requalificar a rede estrutural de transportes, considerando as ligações e infraestruturas previstas no Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS) da cidade.
- ❖ Assegurar a ampliação e consolidação dos sistemas de transporte/tráfego inteligente.
- ❖ Desenvolver políticas de circulação e segurança de pedestres, estimulando o uso e dando melhor qualidade às calçadas.
- ❖ Promover a implantação de políticas de redução de acidentes de tráfego.
- ❖ Incentivar a utilização de transporte cicloviário.

## METAS POR ÁREA DE RESULTADO

**M65:** Ter planos urbanísticos atualizados para pelo menos 30% da área da cidade até 2020.

**M66:** Executar 185.000 m<sup>2</sup> de intervenções de qualificação urbana com foco no pedestre em locais de conexão de transportes, até final de 2020.

**M67:** Lançar Procedimento de Manifestação de Interesse para realização da Operação Urbana Presidente Vargas em 2017.

**M68:** Modernizar, até o final de 2020, 100% dos pontos de iluminação pública, priorizando as áreas da cidade com maiores taxas de violência registradas, conforme levantamento realizado em 2017.

**M69:** Reduzir em 40% o consumo de energia elétrica da iluminação pública até 2020.

**M70:** Implementar 12 km de rotas acessíveis até 2020.

**M71:** Implementar um Sistema de Gerência de Pavimentos – SGP, de acordo com as normas do DNIT, a partir da análise do estado de conservação de toda a malha viária da cidade até 2020.

**M72:** Implantar 10 projetos relevantes de preservação do patrimônio e da paisagem cultural da cidade até 2020.

**M73:** Beneficiar 21 favelas em Áreas de Especial Interesse Social (AEIS), realizando obras de urbanização até 2020.

**M74:** Concluir os estudos para Requalificação Urbana de Rio das Pedras até 2018.

**M75:** Beneficiar 100.000 domicílios com procedimentos de regularização urbanística e fundiária até 2020.

**M76:** Garantir que 14.204 moradias não estarão em área de alto risco geológico-geotécnico no Maciço da Tijuca até 2020.

**M77:** Contratar 20.000 Unidades Habitacionais de Interesse Social até dezembro de 2020.

**M78:** Implantar e iniciar as operações do Corredor Transbrasil até 2020.

**M79:** Desenvolver os estudos para implantação de 40,4 km de novas ligações da Rede Estrutural de Transportes, implantando e operando, no mínimo 15% destes novos corredores até 2020.

**M80:** Reduzir em, pelo menos, 50% o tempo de deslocamento nos serviços expressos de todos os corredores BRT implantados até 2017, no horário de pico.

**M81:** Reduzir o nível médio de ocupação dos ônibus articulados, considerando os serviços mais carregados do BRT, através da promoção de melhorias no Sistema até 2020.

**M82:** Reduzir a taxa de homicídios culposos no trânsito em, pelo menos, 15% até 2020, em relação ao ano de 2016.

**M83:** Elaborar e implantar o Plano Diretor Ciclovitário até 2020.

# TERRITÓRIOS INTEGRADOS

## *Situação Atual*

A cidade possui um grande contingente populacional vivendo em favelas. São 440.000 domicílios distribuídos em 1.019 favelas<sup>1</sup>. Nos últimos anos, parte desses assentamentos recebeu investimentos em urbanização, incluindo o Programa Favela Bairro e o Programa Morar Carioca, ambos de integração de assentamentos informais precários. Este último evoluiu nos últimos anos alcançando a urbanização de áreas contemplando 136.000 domicílios.

De acordo com o levantamento realizado recentemente pela Fundação GEORIO, 20.664 moradias encontram-se em área de alto risco geológico-geotécnico no entorno do Maciço da Tijuca e nos Complexos do Alemão e da Penha.

1 - A lei complementar nº 111 de 1/2/2011 (Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Sustentável do Município do Rio de Janeiro), estabelece no artigo 234, as seguintes definições, adotadas no SABREN:

Favela – área predominantemente habitacional, caracterizada por ocupação clandestina e de baixa renda, precariedade da infraestrutura urbana e de serviços públicos, vias estreitas e alinhamento irregular, ausência de parcelamento formal e vínculos de propriedade e construções não licenciadas, em desacordo com os padrões legais vigentes.

## *Descrição da Iniciativa*

“Territórios Integrados” coaduna com o Plano Municipal de Habitação de Interesse Social, articulado com ações que contribuam para integração efetiva dos assentamentos precários informais atendidos, em consonância com o disposto no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Sustentável do Município do Rio de Janeiro.

A iniciativa é estruturada em 7 vetores de ação:

- Urbanização e implantação de infraestrutura em assentamentos precários;
- Desenvolver estudos visando a requalificação das comunidades de Rio das Pedras e da Maré.
- Regularização urbanística e fundiária através da aprovação de Projetos de Alinhamentos e Loteamentos e de reconhecimento de logradouros em Áreas de Especial Interesse Social (AEIS);
- Disponibilizar informações digitais, por meio do SIURB, referentes a projetos de infraestrutura para inicialmente 50 favelas;
- Recuperação de domicílios precários e requalificação de conjuntos habitacionais;
- Continuidade das ações de mitigação de risco em áreas de alto risco geológico-geotécnico do Maciço da Tijuca;
- Contratação do mapeamento de risco geológico-geotécnico para o Maciço da Pedra Branca.

## Resultados Esperados

Esta iniciativa permitirá dar prosseguimento à integração urbanística, social, econômica e cultural dos moradores dos assentamentos precários informais à cidade. Até 2021, espera-se a integração dos logradouros públicos situados nos assentamentos na base georreferenciada da cidade. E, até 2020, que 14.204 moradias não estarão em área de alto risco geológico-geotécnico.

## Alinhamento com Metas

- Beneficiar 21 favelas em Áreas de Especial Interesse Social (AEIS), realizando obras de urbanização, até 2020.
- Concluir os estudos para Requalificação Urbana de Rio das Pedras até 2018.
- Beneficiar 100.000 domicílios com procedimentos de regularização urbanística e fundiária, até 2020.
- Garantir que 14.204 moradias não estarão em área de alto risco geológico-geotécnico no Maciço da Tijuca, até 2020.

### Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Urbanização de Favelas
- Estudos para Requalificação Urbana de Rio das Pedras
- Regularização Urbanística e Fundiária
- Mitigação de Áreas de Alto Risco Geológico Geotécnico
- Requalificação de Domicílios Precários

### Indicadores:

- Número de domicílios atendidos por obras de urbanização e infraestrutura
- Número de domicílios beneficiados por PALs aprovados em AEIS
- Número de títulos de Concessão Real de Uso (CDRU) ou legitimação de posse emitidos
- Números de domicílios atendidos por requalificação de conjuntos habitacionais
- Extensão de vias públicas recuperadas em loteamentos irregular/clandestino





**2017-2020**

**PLANO ESTRATÉGICO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**

DIMENSÃO

# GOVERNANÇA

ÁREAS DE RESULTADO

- **Governança Para os Cidadãos**

# GOVERNANÇA PARA OS CIDADÃOS

## DIRETRIZES

- ❖ Consolidar a estrutura de planejamento como função permanente de Estado e a articulação intersetorial, fortalecendo a integração transversal das diferentes áreas e políticas de governo.
- ❖ Garantir a eficácia e transparência da gestão pública com a adoção das melhores práticas de gestão de projetos e pelo monitoramento sistemático de indicadores de resultados e metas.
- ❖ Assegurar a gestão técnica e profissional da administração pública municipal, livre de interesses partidários ou de qualquer influência ou discriminação, e em sintonia com o interesse público.
- ❖ Promover a transparência e a participação da população nas políticas públicas, assegurando o aperfeiçoamento da democracia e cidadania .
- ❖ Promover as identidades locais e a governança descentralizada mais próxima da população, de forma a reduzir as desigualdades regionais .
- ❖ Desenvolver Parcerias Público-Privadas em áreas que exigem altos investimentos e capacidade gerencial, especialmente ligadas à infraestrutura, sempre observados os princípios de idoneidade e transparência.
- ❖ Desenvolver parcerias com a sociedade civil organizada, a comunidade acadêmica, e com os think tanks especializados a fim de melhorar a qualidade das políticas públicas de forma transparente.
- ❖ Garantir a adoção de práticas sustentáveis pelos órgãos públicos na consecução de políticas; incluindo eficiência energética, controle de insumos e contratações públicas de obras e de serviço, e conscientização dos servidores.
- ❖ Garantir que os planos, programas e projetos da administração municipal incorporem a lente climática, cumprindo a Lei 5.248/11 - Lei Municipal de Mudanças Climáticas e considerem os documentos técnico-científicos de mitigação e adaptação.
- ❖ Incentivar a difusão tecnológica e a participação em rede como meio de disseminar boas práticas e a democracia.
- ❖ Garantir o incentivo à governança metropolitana, especialmente nas questões de saneamento, logística e transportes, saúde, segurança, emprego e demais funções comuns da metrópole.

## METAS POR ÁREA DE RESULTADO

**M84:** Instituir o “Sistema Municipal de Planejamento, Sustentabilidade e Resiliência” (SMPSR) até 2020.

**M85:** Reformular, aperfeiçoar e consolidar o modelo de meritocracia a partir de amplo debate com os servidores até 2020.

**M86:** Incluir a cidade do Rio de Janeiro em, pelo menos, um programa de âmbito nacional e um programa de âmbito internacional, de avaliação de indicadores de desempenho e qualidade dos serviços prestados pela cidade aos seus cidadãos, até 2020.

**M87:** Ter 80% dos Líderes Cariocas ocupando Cargos de Direção até 2020.

**M88:** Implantar os 7 eixos da Gestão Responsável na Prefeitura até 2020.

**M89:** Alcançar nota máxima no Ranking da Escala Brasil Transparente (EBT) do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União até 2020.

**M90:** Reduzir 30% do risco operacional dos serviços da Prefeitura associados ao ambiente de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC até 2020.

**M91:** Atingir o índice de satisfação com o atendimento ao cidadão de 81,4% até 2020.

**M92:** Proporcionar receita adicional anual de R\$ 900 milhões, em média, a partir de 2018 e até 2020, ao montante de IPTU, ISS e ITBI arrecadado em 2017.

**M93:** Implantar o Orçamento Base Zero em três órgãos da Administração Pública Municipal até 2020.

**M94:** Implantar o modelo de Descentralização Administrativa na Prefeitura do Rio de Janeiro até 2020.

**M95:** Celebrar termos de cooperação técnica com os 20 municípios que compõem a Região Metropolitana até 2020.

**M96:** Interromper o processo de descapitalização do Fundo de Previdência dos Servidores da Prefeitura do Rio e criar plano para o equacionamento do déficit atuarial até 2020.

**M97:** Implantar 80% dos Processos Administrativos, em processo digital até o final de 2020, tendo como referência o ano de 2016.

**M98:** Emitir 100% das licenças de obras em até 7 dias após envio de toda a documentação e aprovação por demais órgãos a partir de 2018.

**M99:** Implantar o Sistema Ambiental Online e garantir que, em 2020, ao menos 60% das licenças ambientais sejam expedidas pelo novo sistema.

**M100:** Aprovar Legislação Municipal, alterando o percentual máximo da receita corrente líquida para contratação de Parcerias Público-Privadas, de forma a alcançar o teto máximo estabelecido na legislação federal até 2020.

**M101:** Utilizar o limite máximo da Receita Corrente Líquida estabelecida na legislação vigente em projetos aprovados no Conselho Gestor do PROPARG-RIO até 2020.

### *Situação Atual*

A pouca integração entre os diversos setores de planejamento, e dos mesmos com a gestão central concorrem, por vezes, para a criação de regras conflitantes, redundâncias de dispositivos e burocratização de processos. Isto pode ter como consequência a contratação de atividades com base em planos ou projetos embrionários podendo gerar aumento de prazo, escopo e/ou custos.

Neste contexto, foi criada a Subsecretaria de Planejamento e Gestão Governamental - SUBPG com o objetivo de integrar o planejamento de políticas públicas, acompanhar a execução dos projetos, e avaliar os resultados conquistados das ações desenvolvidas pela municipalidade.

Desta forma, o Escritório de Planejamento e Modernização da Gestão e o Escritório de Gerenciamento de Projetos e Metas foram incorporados a essa Subsecretaria unindo a elaboração do Plano Estratégico, Plano de Desenvolvimento Sustentável e demais planos ao acompanhamento dos seus projetos e metas, a fim de fortalecer a estrutura de planejamento e gestão e garantir o alinhamento entre os diversos Planos Municipais.

O Plano Estratégico é composto por iniciativas estratégicas com metas associadas, que são uma importante ferramenta para garantir a sua execução e um meio de se cumprir os compromissos firmados com a população. Neste sentido, a Prefeitura se utiliza de indicadores de desempenho e resultado, como por exemplo, taxas de mortalidade infantil e materna e notas do IDEB, dentre outros. Contudo, precisa avançar na centralização da gestão de indicadores das áreas de atuação de seus órgãos. É necessária a criação de um banco de dados central capaz de realizar armazenagem, comparação (interna e externa- benchmarking de outras cidades) e regionalização de indicadores de desempenho que auxiliem na tomada de decisão das políticas públicas vigentes.

A situação atual demonstra o esforço e a necessidade da consolidação de uma cultura de planejamento e gestão integrada na Prefeitura.

### *Descrição da Iniciativa*

Para uma gestão eficiente das políticas públicas, iniciativas, projetos e metas estratégicas da Prefeitura é imprescindível uma estrutura que fortaleça o planejamento, a integração entre os órgãos e o acompanhamento dos projetos e resultados. Para disseminação de uma cultura voltada para a gestão, que garanta maior eficiência e eficácia das políticas públicas, é imprescindível o estabelecimento de metas e o acompanhamento de indicadores. A iniciativa contará com o uso do Sistema Municipal de Informações Urbanas - SIURB que tem entre seus objetivos dar suporte ao planejamento e gestão no âmbito da Prefeitura.

“Planeja Rio” contemplará ações como:

1. Sistema Municipal de Planejamento, Sustentabilidade e Resiliência:
  - Regulamentação do Sistema Municipal de Planejamento.
  - Desenvolvimento de Plataforma de integração de planos e diagnósticos da Cidade; Criação de Plataformas de planejamento e monitoramento da cidade, com painel para avaliação gerencial; Criação de Plataforma de participação na elaboração dos Planos.
  - Regulamentação do Sistema de Planejamento e Gestão Ambiental e Sistema de Controle de Uso e Ocupação do Solo, conforme previsão do Plano Diretor.
  - Gestão de processos - Integração do Planejamento à Gestão de Projetos e Processos através de acompanhamento integrado da realização de escopo, cumprimento de prazos, orçamentação e uso de recursos financeiros; Otimização dos processos transversais da Prefeitura.
  - Programa de Cooperação Internacional de Planejamento e Sustentabilidade.
  - Criação do Código do Cidadão.
2. Ampliação do Sistema Municipal de Gestão de Alto Desempenho
  - Desenvolvimento de Planos táticos por secretaria incorporando as implicações do Plano Estratégico da Cidade.
  - Incentivar a Implantação de Escritórios de Gerenciamento de Projetos Setoriais nos principais órgãos da Prefeitura, a fim de difundir técnicas, normas e procedimentos do Escritório de Gerenciamento de Projetos Central em todos os níveis hierárquicos da Prefeitura.
  - Aprimoramento do Acordo de Resultados: Revisão das regras e critérios de premiação.
  - Criação do Banco de Indicadores de Resultados que integrará diversas fontes de informação, tanto internas quanto externas à Prefeitura. Ele permitirá o cruzamento de dados, fornecendo análises e informações para subsidiar tomada de decisão e para auxiliar na mensuração do avanço das políticas públicas.

## Resultados Esperados

- Fortalecimento da estrutura de planejamento e gestão, permitindo acompanhar também os Planos Setoriais na condução das políticas públicas.
- Alinhamento e direcionamento de esforços de planejamento na direção da visão estratégica da Alta Gestão, promovendo a otimização de prazos e custos e a melhoria das entregas.
- Difusão dos conceitos de sustentabilidade no processo de planejamento em todos os órgãos da Prefeitura.
- Viabilização de análises de dados transversais em tempo hábil para tomada de decisões estratégicas.
- Melhoria na qualidade de informações sobre a cidade.

## Alinhamento com Metas

- Instituir o “Sistema Municipal de Planejamento, Sustentabilidade e Resiliência (SMPSR)” até 2020.
- Reformular, aperfeiçoar e consolidar o modelo de meritocracia a partir de amplo debate com os servidores até 2020.
- Incluir a cidade do Rio de Janeiro em, pelo menos, um programa de âmbito nacional e um programa de âmbito internacional, de avaliação de indicadores de desempenho e qualidade dos serviços prestados pela cidade aos seus cidadãos, até 2020.

### Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Sistema Municipal de Planejamento, Sustentabilidade e Resiliência
- Ampliação do Sistema Municipal de Gestão de Alto Desempenho

### Indicadores:

- Número de Plataformas de Planejamento desenvolvidas
- Número de processos estratégicos remodelados
- Número de Escritórios de gerenciamento de projetos setoriais criados
- Percentual de servidores participantes do Acordo de Resultados
- Número de indicadores acompanhados pelo Banco de indicadores



## *Situação Atual*

O Plano Diretor aprovado pela Lei Complementar Nº 111, de 2011, é um instrumento legal que propõe uma política de desenvolvimento urbano e orienta o processo de planejamento do Município. Tem por objetivo ordenar o desenvolvimento da cidade, garantir seu pleno funcionamento e o bem estar de seus habitantes.

Além das diretrizes, normas e procedimentos gerais, o Plano Diretor em seu Artigo 36, cria um novo recorte territorial voltado ao planejamento territorializado: as Regiões de Planejamento. Para viabilizar esta perspectiva de gestão territorial e a operacionalização do Plano Diretor na Cidade, foram criadas 16 Superintendências de Supervisão Regional por Região de Planejamento conforme definido no Plano Diretor.

Criadas por força do Decreto Rio Nº 42.740, de 1º de janeiro de 2017, as Superintendências de Supervisão Regional são um modelo do processo de descentralização administrativa, visando assegurar a participação efetiva continuada da população local, a integração das ações dos órgãos setoriais e a qualidade dos serviços públicos, nas regiões.

## *Descrição da Iniciativa*

Para desenvolver a Política de Descentralização da Administração Municipal, de modo a aprimorar a qualidade, cobertura e transparência dos serviços públicos, a “Prefeitura Mais Próxima” intenta:

- Estruturação física e operacional das Superintendências de Supervisão Regional;
- Fortalecimento da relação entre as Superintendências e os demais órgãos da Prefeitura, com base nas competências previstas nas normas em vigor;
- Fortalecimento da integração entre as políticas públicas municipais, estaduais e federais;
- Inclusão das Superintendências de Supervisão Regional, na lógica do planejamento territorial;
- Elaboração e acompanhamento de 16 Planos Regionais;
- Promoção da participação popular na gestão pública local;
- Colaboração para a criação de indicadores de qualidade dos serviços públicos e mecanismos de avaliação do desenvolvimento econômico e social local;
- Orçamentos por territórios;
- Contribuição para que as metas dos demais órgãos sejam atingidas no âmbito de cada Superintendência de Supervisão Regional.

## **Resultados Esperados**

- Aproximação da Prefeitura do cidadão, descentralizando e modernizando a gestão, aumentando a qualidade dos espaços e serviços e reduzindo o tempo de espera no atendimento e na resposta às demandas.
- Aprimoramento da gestão territorial, orientando quanto às prioridades de aplicação dos recursos orçamentários e investimentos.
- Conclusão dos 16 Planos Regionais previstos no Art. 65 da Lei Complementar 111/2011.

## **Alinhamento com Metas**

- Implantar o modelo de Descentralização Administrativa na Prefeitura do Rio de Janeiro, até 2020.

### **Principais Projetos ou Grupos de Ações:**

- Descentralização Administrativa

### **Indicadores:**

- Número de Planos Regionais elaborados

